



Saudação

“90º aniversário da Biblioteca Municipal Palácio Galveias e da Hemeroteca de Lisboa”

A Biblioteca Municipal Palácio Galveias e a Hemeroteca de Lisboa perfazem em 5 de Julho 90 anos de existência e de prestação de serviço à comunidade, tendo por missão desempenhar um papel de promoção da cidadania, através do acesso à informação e leitura pública, nas múltiplas literacias, nomeadamente, a cultural, a científica e a digital.

O Palácio com jardim adjacente, construído no Campo Pequeno em meados do século XVII e cujo imóvel entrou na posse da CML em 1928, abriu portas a 5 de Julho de 1931 para alojar o Arquivo, Biblioteca e Museu Municipais. Neste edifício localiza-se a mais vasta Biblioteca Municipal da capital, que se tornou beneficiária de Depósito Legal, passando a receber um exemplar de todas as publicações editadas em Portugal, entre as quais jornais e revistas, cujo acervo englobará hoje cerca de 150 mil títulos, com destaque para as espécies bibliográficas de temática olisiponense.

Nesta Biblioteca, durante o Estado Novo, as obras censuradas encontravam-se em estantes, fechadas com fita azul de nylon, atada em cruz, com as pontas da fita seladas em lacre. Nas fichas bibliográficas dessas obras podia ler-se a palavra ‘censurado’. O Nobel da Literatura, José Saramago, dizia ter sido nesta biblioteca que ‘aprendeu realmente a ler’. Como homenagem ao escritor, a maior sala do piso 0 foi baptizada com o seu nome.

Por seu turno, com o crescimento da colecção e a iminente falta de espaço no Palácio Galveias, as publicações em série seriam separadas do restante espólio em 1973, ganhando vida própria no Palácio Marquês de Tomar, ao Bairro Alto, com a designação de Hemeroteca Municipal de Lisboa, aí permanecendo até 2013, reabrindo em 2015 nas actuais instalações provisórias da Rua Lúcio de Azevedo, nas Laranjeiras.

A Hemeroteca Municipal constitui um repositório único da história quotidiana de Portugal dos últimos três séculos, disponibilizando mais de 20 mil títulos de revistas e jornais, sendo o seu jornal mais antigo um número da “Gazeta de Lisboa” datado de Agosto de 1715, e que pode ser consultado na página da Hemeroteca Digital.

No seu conjunto, a Rede BLX colabora com o Plano Nacional de Leitura (PNL), garantindo no Catálogo em Linha a disponibilização de todos os títulos aconselhados, em apoio aos programas especialmente vocacionados para favorecer a integração social através da leitura, em diferentes suportes, a formação dirigida aos diferentes segmentos da população, a inclusão de pessoas com necessidades específicas, o desenvolvimento articulado de uma cultura científica, literária e artística, bem como o acesso ao saber e à cultura com recurso às tecnologias de informação e comunicação.

A Rede contempla também a ‘Biblioteca Itinerante’, cuja mobilidade permite servir de extensão de apoio às actividades promovidas fora de portas das BLX, e ainda o Projecto ‘BLX à sua porta’, como resposta às necessidades dos leitores que pretendam prosseguir o acesso à leitura em tempo de confinamento.



Neste contexto, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes, promover uma saudação:

1 - À Biblioteca Municipal Palácio Galveias e Hemeroteca de Lisboa, pelo seu 90º aniversário.

2 - A todos os trabalhadores que ajudaram a construir e continuam a gerir e promover a leitura pública em todos os equipamentos da Rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa.

Mais delibera ainda:

- Enviar a presente saudação à DGLAB - Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, à BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação, e ao STML - Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa.

Assembleia Municipal de Lisboa, 5 de Julho de 2021

O Grupo Municipal do Partido Ecologista “Os Verdes”

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes